

## 2. 4º Congresso de Extensão Universitária debate a violência

**Daniel Patire – Assessoria de Comunicação e Imprensa**

De 16 a 18 de outubro, a Pró-Reitoria de Extensão Universitária (PROEX) realizou o 4º Congresso de Extensão Universitária da UNESP, que



teve por tema a “Violência: Educação, Desigualdade e Direitos Humanos”. Com a participação de especialistas da Universidade e de instituições ligadas à segurança pública e aos Direitos Humanos, as diferentes formas de

violência na sociedade brasileira e o papel da universidade pública para a reversão do quadro atual foram debatidos em mesas redondas.

O encontro reuniu aproximadamente 700 participantes, entre convidados, docentes, servidores técnicos administrativos e alunos desta e de outras universidades. Na conferência de abertura, os presentes assistiram a delegada Luciane Cristina de Souza, do Departamento de Inteligência da Polícia Civil, falar da necessidade de interação dos setores sociais para a prática de uma Cultura de Paz.



Em quatro mesas-redondas, pesquisadores da UNESP, membros das secretarias estaduais e integrantes de instituições de Segurança Pública apresentaram diferentes visões sobre a violência e as atitudes tomadas pelo poder público e pela universidade para combatê-la. Os caminhos e ações



apontados nas quatro mesas-redondas do evento serão compilados em um documento a ser encaminhado para entidades governamentais e da sociedade civil. Esse relatório poderá auxiliar na formulação de políticas públicas e também orientar projetos das Instituições de Ensino Superior com impacto social, segundo a pró-reitora.

Na primeira mesa, o coronel da Polícia Militar Raugeston Benedito Bizarria Dias e o professor José Fernando Siqueira da Silva, da Faculdade de História, Direito e Serviço Social (FHDSS), câmpus de Franca, debateram a formação dos agentes de segurança pública e a necessidade de aproximação desses agentes com a sociedade. Os Direitos Humanos e o acesso à Justiça foram discutidos pelo filósofo Clodoaldo Cardoso, professor da Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação Social (FAAC), câmpus de Bauru, e pelo secretário adjunto de Justiça e Defesa da Cidadania do Estado de São Paulo Izaias José de Santana.



As professoras Margarita Rosa Gaviria Mejia, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, e Sueli Andruccioli Felix, da Faculdade de Filosofia e Ciências (FFC), câmpus de Marília, apresentaram exemplos de ações e políticas públicas adotadas nas cidades de Bogotá e Marília para o combate a violência. Enquanto, Marisa Feffermann, do Instituto de Saúde da Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo, e Augusto Caccia Bava, da Faculdade de Ciências e Letras (FCL), câmpus de Araraquara, falaram sobre políticas públicas voltadas para a promoção da qualidade de vida da população.

### **Minicursos**

Com sete minicursos, o evento proporcionou aos participantes a possibilidade de entrar em contato com temas que tratavam desde educação até fontes de energia. A antropóloga da educação Sueli Aparecida Itman

Monteiro, da FCL, de Araraquara trabalhou o tema “Violência, grupos de adolescentes e instituição escolar”. A evolução dos projetos de Extensão Universitária foi tratada pelo professor Edison José Correa, da Universidade Federal de Minas Gerais, no minicurso “A Relevância da Contribuição da Extensão nas Políticas Públicas”.

Outros cursos ofereceram ferramentas pedagógicas diversas para seus participantes, como o do professor Marcos Américo, da FAAC – Campus de Bauru, que falou da Alfabetização Audiovisual. A professora Márcia Reami Pechula, do Instituto de Biociências (IB), câmpus de Rio Claro, tratou dos “Apontamentos sobre o uso de veículos de divulgação científica em sala de aula”. Enquanto, que o professor Samuel de Souza Neto, do mesmo câmpus, fez uma apresentação com o tema “A fraternidade como prática pedagógica: perspectivas de uma Educação pela paz”.

A questão do meio ambiente foi tratada no minicurso do professor Dionízio Paschoareli Júnior, da Faculdade de Engenharia (FE), de Ilha Solteira, que tratou de fontes renováveis de energia. Por sua vez, a psicóloga Nilma Renildes da Silva, da Faculdade de Ciências (FC), câmpus de Bauru, discutiu a violência contra a criança.

### **Apresentação dos trabalhos**

Entre as apresentações, nove trabalhos de extensão foram expostos de forma oral, divididos nas três grandes áreas do conhecimento – Biológicas,



Exatas e Humanas. Ao todo, foram apresentados 350 projetos, enquanto 341 foram expostos em painéis e separados em 11 áreas temáticas, tendo sido selecionados num universo de 572 inscritos. Para fazer a seleção, a Comissão

Científica do evento utilizou critérios como o impacto na comunidade, articulação ao ensino e à pesquisa e apresentação formal.

Em cada uma das áreas, um projeto foi premiado com o valor de R\$



1.000,00 (hum mil reais), oferecidos pelo Banco Santander. Nos projetos em painéis, os trabalhos classificados em segundo lugar receberam o KIT PROEX, composto por mochila, camiseta, livros.

Para conhecer

os trabalhos premiados, acesse a página:

<http://www.unesp.br/proex/congressos/4congresso/4congresso.php>

### Atividades Culturais

Os presentes no 4º Congresso de Extensão Universitária



participaram e assistiram, além das atividades acadêmicas, a eventos culturais. Na cerimônia de abertura, o grupo de samba Demônios da Garoa tocou canções de seu repertório e outros sucessos populares. O show teve o apoio da VUNESP (Fundação para o

Vestibular da UNESP).

### 3. MÚSICA, TEATRO E DANÇA EXALTAM A PAZ

Reynuncio Napoleão de Lima

O Programa de Atividades Culturais da PROEX dedicou especial atenção ao 4º Congresso de Extensão Universitária da UNESP para configurar um amplo painel do tema oportuno que a Universidade discute: a violência que se alastra no país e no mundo. O procurou lançar uma luz nova, ainda que tênue, sobre esse terror obscuro e irracional que nos inquieta continuamente.